



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **Avaliação do *Bacillus cereus* ATCC 9634 no biocontrole de *Ralstonia* spp. isolada da rizosfera de cultura de soja (*Glycine max*).**

Mauricio da Silva e Silva<sup>1</sup>, Matheus Spagiari<sup>1</sup>, Delmar Bizani<sup>1</sup>, rodrigo Carrilho<sup>1</sup> (orientador)  
Centro Universitário Unilasalle

**Área Temática:** Ciências Biológica

**Resumo:** A murcha-bacteriana constitui importante classe de doenças provocadas por fitopatógenos em vegetais, o qual *Ralstonia solanacearum* é o principal agente patogênico, sendo de fundamental importância o controle, por causar a deterioração dos plantios e prejuízo para lavouras. A resistência das plantas está fortemente relacionada as condições ambientais, como temperatura elevada e altos níveis de umidade do solo. Recentemente, a utilização de pesticidas é requerida para a administração desses cultivos e a limitação do fitopatógeno. Uma alternativa a aplicação de substâncias tóxicas, é o emprego de microrganismos produtores de compostos antimicrobianos, para inibição de patógenos. O objetivo do estudo foi avaliar a atuação antagonista de *Bacillus cereus* ATCC 9634 no biocontrole de *Ralstonia* spp. isolada da rizosfera de cultura de soja (*Glycine max*). Amostras de rizosfera de cultura de soja (*Glycine max*) foram coletadas da região centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul. Para o isolamento de fitopatógenos foram utilizados 100 mL de Tryptone Soy Broth (TSB), e adicionados 25 gramas de solo, incubados por 24 horas a 30 °C. Transcorrido o tempo de incubação, 10 µL do inóculo foram semeados em ágar TSA, e incubados por 24 horas a 30° C. As colônias obtidas foram plaqueadas por esgotamento em ágar TSA, para obtenção de isolados puros. As estirpes foram submetidas a teste de gram e análise morfológica. O teste de biocontrole foi realizado utilizando a cepa de *B. cereus* ATCC 9634, por apresentar histórico de produção de compostos antimicrobianos, no isolado de *Ralstonia* spp., previamente obtido da etapa anterior. Foram inoculadas soluções com meio TSA por 6 horas a 30° C de ambas as bactérias, para obtenção de uma concentração de 10<sup>6</sup> UFC mL<sup>-1</sup> de cada cepa. Decorrido o tempo, foi semeado 20 µL de *Ralstonia* spp., em placas de petri contendo meio TSA, e aplicadas três adições de 15 µL de *B. cereus* ATCC 9634 em pontos distantes, incubados por 24 horas a 30 oC. De acordo com o período estimado na metodologia do teste, verificou-se que o microrganismo testado demonstrou pouco efeito biocontrolador sobre o fitopatógeno. Com o propósito de buscar mais resultados, será necessário o estudo mais aprofundado de metodologias e elaboração de novos testes.

**Palavras-Chave:** Biocontrole, Fitopatógeno, Soja.